

Medicina Veterinária

## **INCLUSÕES INTRACITOPLASMÁTICAS DE AMASTIGOSTAS DE LEISHMANIA SPP. EM SANGUE PERIFÉRICO DE CÃO: RELATO DE CASO**

Ana Paula Tavares Pereira - Graduanda em Medicina Veterinária, UFLA.

Larissa Alessandra Felix - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Camila Lebani Maluf - Médica Veterinária, Laboratório TECSA.

Julia Freire Allemao Ferrao - Residente em Patologia Clínica Veterinária, UFLA.

Blenda Araujo Martins Ferreira - Graduanda em Medicina Veterinária, UFLA.

Francisco Duque de Mesquita Neto - Professor Orientador, DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose, causada pelo protozoário *Leishmania* spp, de grande relevância na saúde pública devido ao principal reservatório da doença ser o cão. Os métodos de diagnóstico baseiam-se em técnicas parasitológicas, sorológicas e moleculares. Diante disso, objetivou-se relatar a visualização de amastigotas de *Leishmania* spp. em esfregaço de sangue periférico de cão. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, uma cadela da raça Pug, de quatro anos, castrada, com vermifugação e vacinação irregulares, apresentando hematêmese, melena e inapetência. Havia histórico anterior de LVC e tratamento com alopurinol (500 mg) e prednisona (20 mg). O tutor relatou estar administrando prednisona há 10 meses, como parte do tratamento de LVC. Ao exame físico observou-se animal ofegante, desidratação de 8%, mucosas levemente ictéricas e hipocoradas, dificuldade de locomoção e apatia. Solicitou-se hemograma, bioquímica sérica, urinálise e ultrassonografia abdominal. Após o atendimento inicial e tratamento de suporte, a paciente foi a óbito. No eritrograma constatou-se anemia macrocítica hipocrômica (hematócrito 8,3%), anisocitose de hemácias, policromasia, hipocromia, codócitos e corpúsculo de Howell Jolly. No leucograma observou-se leucocitose intensa com desvio à esquerda regenerativo ( $105.000/\text{mm}^3$ ), neutrofilia relativa e absoluta (91%;  $95.550/\text{mm}^3$ ), eosinopenia absoluta ( $0/\text{mm}^3$ ), linfopenia relativa (3%) e monocitose absoluta ( $6300/\text{mm}^3$ ). O trombograma revelou trombocitopenia ( $107.000/\text{mm}^3$ ), anisocitose de plaquetas e macroplaquetas. No hemograma observou-se no esfregaço sanguíneo inclusões citoplasmáticas de amastigotas de *Leishmania* spp. em neutrófilos segmentados, visualização ocasional, associado a intensa parasitemia. Na bioquímica sérica apresentou-se azotemia (ureia 128 mg/dL e creatinina 1,9 mg/dL) e elevação de alanina aminotransferase (175U/L). As alterações encontradas na urinálise foram aspecto ligeiramente turvo, densidade 1,014, piúria, bactérias (cocos e bacilos) e células da pelve renal (raras). Na ultrassonografia abdominal foi observado sinais de esplenomegalia e hepatomegalia. Apesar de eventual, a visualização de amastigotas em esfregaço de sangue periférico é um diagnóstico confirmatório da LVC. Assim, é uma ferramenta diagnóstica complementar, sendo o diagnóstico de extrema importância para o controle da disseminação dessa zoonose.

Palavras-Chave: Hematologia, Leishmaniose, Zoonose.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=W2PtglUeIVe>